

Empresário não abre mão de 3 pontos

São Paulo — Apesar de insistirem nos 24 pontos aprovados durante reuniões na CNI e na Fiesp, em São Paulo, o empresário nacional está mesmo disposto a não abrir mão de apenas três de suas propostas de emendas supressivas no segundo turno de votação da Constituinte: o direito de greve, a jornada de seis horas em turnos ininterruptos e a prescrição igual para ações trabalhistas de trabalhadores urbanos e rurais.

Os demais pontos tidos como prioritários, como tabelamento de juros a 12 por cento ao ano outras conquistas sociais e definição de empresa nacional, serviriam para negociações com lideranças parlamentares porque não existe consenso entre o próprio empresariado. Segundo se apurou em São Paulo, o tabelamento de juros, por exemplo, divide bancos, indústria e agricultura, que mantêm representantes nos grupos de trabalhos para discussão das emendas supressivas.

A redução gradual no número de propostas de emendas supressivas, que no início das discussões a respeito alcançaram quase 50 dispositivos, divididos em 16 grupos, vem ocorrendo em função do aumento das dificuldades para negociações com os parlamentares a respeito.

Outro problema levantado é a exiguidade de tempo para as discussões sobre as emendas supressivas diante da realidade de que quase 150 parlamentares são candidatos nas próximas eleições municipais e terão que partir para as suas campanhas. Uma terceira dificuldade, surgida nos últimos dias, foi o noticiário de que empresas multinacionais estariam arrecadando milhões de dólares para deflagrar uma campanha publicitária nacional visando modificações na Constituinte.

PT ameaça não assinar Constituição

São Paulo, — A bancada do PT no Congresso Constituinte não vai assinar a nova Constituição caso, no segundo turno de votações, sejam suprimidos dispositivos que representam avanços no campo social e trabalhista, segundo admitiu ontem o presidente nacional do partido, deputado Olívio Dutra. Em reunião da Executiva Nacional do PT, realizada neste fim de semana em São Paulo, os dirigentes petistas definiram os principais objetivos do partido no segundo turno de votações. Hoje, em Brasília, os dirigentes petistas terão reunião com as lideranças dos partidos de esquerda para definir as estratégias a serem adotadas em plenário para a defesa das 182 emendas supressivas preparadas por esse grupo. Está prevista também uma conversa com o PMDB, na qual o PT dirá que não aceitará retrocessos em relação ao texto aprovado no primeiro turno. Além disso, a direção do PT quer estimular entidades como a Central Única dos Trabalhadores (CUT), Central Geral dos Trabalhadores (CGT) e Confederação Geral dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), a pleitearem audiência com o presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, para insistirem em suas posições, a exemplo do que têm feito os empresários nacionais e representantes das multinacionais. Embora considere difícil arremeter os 280 votos necessários, o PT preparou 64 emendas supressivas.

Medeiros quer criar Fórum de sindicatos

São Paulo — O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Luis Antônio Medeiros, principal liderança do sindicalismo de resultados, pretende propor a criação de um fórum sindical permanente, paralelo às centrais sindicais, para discussão dos temas ligados aos trabalhadores brasileiros e seu relacionamento com os empresários e o Governo. Esse organismo teria as mesmas funções do Fórum Informal de Empresários, criado sob orientação do presidente da Fiesp, Mário Amato, que mantém ótimas relações com o sindicalismo de resultados.

Segundo o sindicalista, o fórum não visa enfraquecer a força política e sindical das centrais - CUT e CGT - de trabalhadores brasileiros, mas apenas servir de intermediação entre sindicalistas de várias correntes ideológicas. Medeiros, deve ser o próximo presidente da CGT, numa composição que está sendo armada por integrantes da atual diretoria da entidade.

Sarney decidirá hoje o que mudar na Carta

Anistia aos empresários e redivisão dos recursos estão entre os pontos em revisão

ROGERIO MORAES



Ulysses recebeu Sarney ontem na Base Aérea, onde trataram das mudanças

Ulysses: PMDB terá uma chapa de consenso

O presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, foi um dos últimos a chegar para a missa solene do primeiro cardeal de Brasília, Dom José Freire Falcão, ontem à tarde. Demonstrando um certo cansaço, ele chegou a bocejar, mas logo retomou a postura mais séria e agüentou firme a longa cerimônia.

No final, ao invés de entrar na fila para cumprimentar o novo cardeal, ele teve o privilégio de esperar, em seu lugar, pela presença de Dom José Freire Falcão, que, educadamente, foi agradecer a presença.

Ulysses tinha poucas novidades para quem o assediou, à saída. Sobre o retorno aos trabalhos na Constituinte e a devolução do cargo de presidente, ele garantiu que havia conversado sobre diversos assuntos com Sarney: "Aqueles que eu considero os mais importantes". Depois, revelou que ainda tem mais para dizer e revelou ter marcado um novo encontro. Ele só não contou quando vai ser essa reunião com o Presidente.

Perguntado sobre o PMDB e a proximidade da Convenção Nacional, o presidente do partido reafirmou a sua esperança de que "vamos ter chapa única na disputa pela Presidência. Pelo menos é nesse sentido que eu tenho ouvido as mais diversas manifestações, tanto de vereadores, prefeitos, deputados estaduais ou mesmo dos constituintes. Ao menos eu se parece o grande deselo que eu, particularmente, gostaria de ver realizado, porque a chapa única traumatiza menos".

CONSTITUINTE

Um dia antes do encerramento do prazo para a apresentação de emendas para a votação em segundo turno, Ulysses preferiu não fazer previsões sobre a data de promulgação da nova Carta. "É que até agora temos poucas emendas apresentadas e, se continuar assim, a data é uma. Acontece que todos nós sabemos como é o costume dos brasileiros, deixando tudo para a última hora. Amanhã (hoje) é que vai entrar o

grande volume de emendas e bem próximo da meia-noite, quando se encerra definitivamente o prazo. Dependendo do número total é que vou saber se dá para fazer uma previsão, ou não".

Mas o presidente da Constituinte demonstrou estar muito próximo dos trabalhos e controlando — mesmo de longe — com a mais absoluta clareza, o que está acontecendo na Assembleia. Ele garantiu saber que "as emendas, na sua grande maioria, estão concentradas nos últimos artigos das disposições transitórias e, se isto for confirmado, teremos muitas emendas repetidas, muitas fusões e, até, retiradas. Por isso acredito que no correr do mês de agosto tranquilamente vamos encerrar a votação do segundo turno, para promulgar a nova Constituição em setembro".

Ulysses Guimarães não estava com pressa para deixar o Ginásio Nilson Nelson. Mais até que o novo arcebispo, ele foi aplaudido pela massa que estava nas arquibancadas e foi gentil, acenando à saída.

O presidente José Sarney vai se reunir hoje com as lideranças do Governo no Senado e na Câmara e, mais tarde, com o Conselho Político para examinar as mudanças que pretende apresentar ao texto da Constituição aprovado no primeiro turno pela Constituinte. São, ao todo, 42 artigos, que deverão sofrer propostas de mudança, de acordo com avaliação do ministro do Exército, general Leônidas Pires Gonçalves.

Ainda na Base Aérea, ao retornar de sua viagem à China, o Presidente da República se reuniu com o presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, com o chefe do Gabinete Civil, ministro Ronaldo Costa Couto, e o consultor-geral da República, Saulo Ramos, para uma análise inicial das propostas de mudança. O chefe do Gabinete Civil entregou ao presidente José Sarney um relatório com as propostas de alterações pretendidas pelo Governo.

Costa Couto disse que são

mais de 40 artigos que receberão emendas, que abrangem desde o artigo que concede anistia aos micro e pequenos empresários até o que se relaciona com a transferência de maior parcela de arrecadação da União para estados e municípios. Nesses dois pontos, explicou o ministro, o que o Governo quer é reduzir o impacto econômico-financeiro das medidas nos cofres da União. Especificamente quanto à melhor distribuição dos impostos, o ministro afirmou que o ideal é que, ao receberem maiores parcelas da arrecadação, estados e municípios também se responsabilizem pelos encargos correspondentes a esses recursos.

Da Base Aérea, o Presidente da República foi direto para o Palácio da Alvorada e, alegando cansaço, não falou com a imprensa. Cancelou, inclusive, sua ida à missa rezada no Ginásio de Esportes em homenagem a Dom José Freire Falcão, sagrado Cardeal pelo Papa. Hoje pela ma-

nhã o Presidente permanecerá no Alvorada onde, a partir das 10h, começará a se reunir com os ministros da Casa — Gabinete Civil, Gabinete Militar e SNI — e a seguir com as lideranças políticas e Conselho Político.

O Presidente, afirmou ainda o ministro Ronaldo Costa Couto, deve concluir no final da tarde o exame das emendas do Governo porque hoje é o último dia para apresentação de emendas para discussão no segundo turno da Constituinte. O presidente José Sarney, segundo informou o subchefe para assuntos de Imprensa e Divulgação, jornalista Carlos Henrique Almeida Santos, mesmo na China, não deixou de acompanhar as discussões em torno dos pontos que o Governo considera passíveis de alteração e, por várias vezes, manteve contatos telefônicos com o ministro Costa Couto e com o deputado Ulysses Guimarães, na Presidência da República.



Eucides Scalco

PSDB parte para disputa em 90 cidades

Os candidatos ainda não estão definidos, mas já é quase certo que o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), formado basicamente pelos dissidentes do PMDB, disputará as eleições de novembro em pelo menos oitenta municípios brasileiros e em dez capitais. A definição dos candidatos será feita durante as convenções regionais, mas o deputado Eucides Scalco acha que já na próxima semana, quando os deputados retornarem de seus Estados, será possível ter um perfil de algumas dessas candidaturas.

O deputado Scalco passou este final de semana em Brasília contabilizando as novas adesões ao partido. A campanha do PSDB para atrair novos filiados superou as expectativas até mesmo de seus organizadores. Nos últimos três dias, o partido recebeu mais de 9 mil pedidos de adesões vindos de todos os Estados. Com as últimas filiações, já são quase 11 mil o número de sócio-fundadores.

Mas os tucanos querem mais. A campanha de filiações continuará nos próximos meses até as eleições de novembro, quando o PSDB fará o seu primeiro teste nas urnas. O partido pretende lançar candidatos fortes e não descarta as ligações com outras agremiações que defendam bandeiras progressistas. Até o momento, o único nome já definido para disputar as eleições municipais é o do deputado Artur da Távola que concorrerá à Prefeitura do Rio de Janeiro.

Viagem deixa Presidente feliz

"O presidente José Sarney ficou muito satisfeito com o resultado da viagem que fez à China na última semana, onde permaneceu seis dias para tratar de acordos entre os dois países". Segundo o portavoza da Presidência da República, Carlos Henrique de Almeida Santos "a importância dos dois países os colocam em condições de cooperar para uma mudança, um salto de qualidade do ponto de vista tecnológico para romper com as he-

gemonias que estão estabelecidas pelos países industrializados do primeiro mundo".

Ao afirmar que o saldo positivo da viagem também foi manifestado pelas autoridades chinesas, Carlos Henrique de Almeida Santos explicou que a imprensa internacional destacou a viagem como um passo importante de progresso mundial, que Brasil e China caminharam com a cooperação que começa a ser desenvolvida agora.

"China e Brasil", prosseguiu, são dois países médios, a China com a importância que tem na Ásia e o Brasil com a importância que tem na América Latina que de uma forma madura se sentam para estabelecer uma cooperação de termos que projetam ambos os países no futuro para uma importância cada vez maior para o equilíbrio do mundo e para a paz mundial, conforme admitiu o líder chinês Yan Shang Kun.

Sessão rápida e vazia discute segundo turno

Durou 45 minutos a quarta sessão da Constituinte realizada ontem, para a discussão do projeto constitucional e apresentação de emendas. Na abertura dos trabalhos às 9h, compareceram ao Congresso 62 parlamentares, de acordo com a lista de presença. No plenário estavam oito constituintes, entre eles, o relator Bernardo Cabral. Na sessão, presidida pelo constituinte Sotero Cunha (PDC-RJ), suplente da Mesa, falaram cinco parlamentares.

A quinta e última sessão para a discussão do projeto constitucional será realizada hoje, a partir das 14h30min e deverá ser presidida pelo presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, que esteve nos últimos dias exercendo a presidência da República.

EMENDAS Paralelamente à sessão, a maioria dos constituintes que se encontrava no Congresso Nacional estava preparando suas emendas ao projeto constitucional para a votação de segundo turno, já que o prazo para a apresenta-

ção dessas emendas encerra-se, hoje, às 24 horas.

Se todos os constituintes apresentarem o máximo de emendas a que têm direito — quatro — esse número ultrapassará a casa das 2200 emendas, mas até as 10 horas de ontem, apenas 363 emendas haviam sido apresentadas.

Apenas sete emendas foram apresentadas ontem ao projeto constitucional, para votação em segundo turno, perfazendo um total de 369 emendas nestes quatro dias.